

## LEMBRANÇAS DE UMA ALUNA

Tive o privilégio e a sorte de ser aluna do Professor José Sebastião e Silva no penúltimo ano do meu curso, que coincidiu com o último ano em que deu aulas (1969/70). Tal ocorreu em duas cadeiras, História do Pensamento Matemático e Análise Superior I.

Nesta última, eramos apenas três alunos; todos fizemos a nossa carreira profissional e académica no âmbito do Departamento de Matemática da FCUL, tendo permanecido, ao longo de mais de quatro décadas, sempre amigos e até compadres. Partilhamos algumas boas recordações, entre as quais seguramente a das aulas do Professor.

Os meus dois colegas seguiram posteriormente o ramo de Análise Matemática, e eu o de Álgebra e Lógica Algébrica, apesar de ter escrito, em 1970/71, uma monografia orientada pelo Professor Santos Guerreiro, sobre a Axiomática de Eilenberg-Steenrod. Consequentemente, não mantive contacto regular com as áreas científicas sobre as quais o Professor Sebastião e Silva se debruçou. Mesmo assim, não esqueço o quanto gostei das suas aulas, que já dava sentado devido ao seu estado de saúde; estado esse que nos levou, aos seus três alunos, a deslocar--nos à sua residência para efeitos do exame final.

O seu curso de História do Pensamento Matemático era, quanto a mim, de grande interesse científico, filosófico, e cultural. Certos episódios que nos relatava suscitavam questões e debate, como por exemplo o de Pitágoras sacrificando bois aos deuses para os aplacar, visto que a demonstrada irracionalidade da raiz quadrada de dois só poderia ser um sinal de grande ira divina!

Li recentemente que qualquer pessoa com uma educação universitária deveria conhecer os acontecimentos formativos da História da Humanidade (incluindo os erros a não repetir!). Penso que o curso do Professor Sebastião e Silva contribuiu para esse conhecimento, e sinto-me nesta altura grata por ter tido a oportunidade de o seguir e de o estudar.

Gabriela Hauser da Costa Santos